

“TENHO UM AMIGO QUE SÓ ÀS VEZES É PRETO”: PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA EM HISTÓRIAS DA PRETA

ROSILDA ALVES BEZERRA ¹

RESUMO

Historicamente, a construção da identidade negra sempre foi associada a uma herança colonial escravagista. No processo de construção de identidade, essas imagens negativas ficaram expressivamente marcadas no imaginário social. Devido aos aspectos negativos, muitos afrodescendentes não se reconhecem como tal, uma vez que esse legado escravagista seria impróprio para a sua inserção social entre os outros indivíduos pretensamente brancos, ou os “não negros”. Enquanto configuração discursiva, somos aquilo que dizemos ser, somos as ideias que defendemos, isso explicita o leque de identidades em trânsito e as diversas marcas adotadas como alternativa que refuta o enraizamento e a afrodescendência (HALL, 1999; BHABHA, 2002; FANON, 2010). É a partir dessas discussões acerca dos conflitos e processos de construção de identidades, que analisaremos Histórias da Preta de Heloísa Pires Lima.

Palavras-chave: .

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, rosildaalvesuepb@yahoo.co;